

# **RELATÓRIO**

## **VII ENCONTRO NACIONAL DOS CPRs**

**4 e 5 de dezembro de 2007**

**FUNDACENTRO  
São Paulo – SP**

# **RELATÓRIO**

## **VII ENCONTRO NACIONAL DOS CPRs**

**4 e 5 de dezembro de 2007**

Elaborado por:  
Robinson Leme  
Coordenador do CPR/SP  
Bancada dos Trabalhadores

**FUNDACENTRO**  
**São Paulo – SP**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1 Objetivo.....	3
2. PROGRAMAÇÃO.....	5
3. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS.....	8
3.1 Sessão Solene.....	8
3.2 Evolução do Tripartismo na Indústria da Construção.....	8
3.3 Lançamento do Site do CPN.....	10
3.4 Implementações das Ações Tripartites na Indústria da Construção.....	11
3.5 Aquecimento da Indústria da Construção e os reflexos na SST.....	13
4. ENCAMINHAMENTOS.....	15

# 1. INTRODUÇÃO

O Comitê Permanente Nacional - CPN e os Comitês Permanentes Regionais – CPRs, instâncias tripartites, constituídas por representações dos empregadores, empregados, governo e entidades de apoio técnico e científico de acordo com a NR-18, se reuniram no dia 04 e 05 de dezembro de 2007 para a realização do **VII Encontro Nacional dos CPRs**, com a finalidade de discutir e aprovar encaminhamentos para a melhoria da aplicação e implementação da Norma nos Canteiros de Obra e aprimorar o nível de informação e relacionamento.

O evento contou com a participação média de 85 (oitenta e cinco pessoas), que além das discussões e debates previstos, possibilitou todos de conhecer e opinar sobre um Andaime Tubular Móvel que foi montado pela Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Bens Móveis - ALEC, no qual foi respeitada a proposta de alteração da NR-18, discutida e aprovada pelo Comitê Regional Permanente Sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção do Estado de São Paulo – CPR/SP.

No segundo e último dia do evento, foi oferecida pelos organizadores uma visita técnica à obra da Ponte Estaiada, na qual participaram aproximadamente 20 (vinte) pessoas.

O Encontro inaugurou uma nova forma de abordagem dos assuntos, através de palestras e debates sobre os temas que foram pautados pelo CPN, em que todos puderam questionar e discutir as exposições.

O **VII Encontro Nacional dos CPRs** foi realizado pelas instâncias tripartites que compõem os comitês, no qual cada entidade se disponibilizou a suportar os custos de seus participantes.

## 1.1 Objetivo

Objetivou-se discutir o cenário em que estão desenvolvendo-se as ações tripartites em Segurança e Saúde do Trabalho na Indústria da Construção, identificando avanços e avaliando perspectivas. Dentro do objetivo, deve-se: conhecer as experiências bem sucedidas dos CPRs no ano de 2007; incentivar a

integração entre os CPRs e o CPN e aprimorar as ações dos CPRs, fortalecendo a prática do trabalho seguro e saudável.

## **2. PROGRAMAÇÃO**

**Dia 4 de Dezembro**

**08h00min – Recepção e credenciamento**

**08h30min – Sessão solene de abertura:**

- Comitê Permanente Nacional
- FUNDACENTRO
- Ministério do Trabalho e Emprego
- Câmara Brasileira da indústria da Construção
- Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria

**10h00min – Evolução do Tripartismo na Indústria da Construção**

**Expositor:** Dr. Bernardo Bredikow

**Coordenador da Mesa:** Lucíola Rodrigues Jaime – DRT/SP

**Debatedores:**

**Governo:** Jófilo Moreira Lima Júnior – FUNDACENTRO/SP

**Empregadores:** Antônio Carlos M. Gomes – SINDUSCON/RJ

**Trabalhadores:** Antônio de Sousa Ramalho – SINTRACON/SP

**Relator:** João Donizetti Martins – STICM de Sorocaba – CPR/SP

**12h00min – Almoço**

**13h30min – Lançamento do SITE do CPN – Comitê Permanente Nacional como ferramenta de Comunicação com os CPR's – Comitê Permanentes Regionais**

**Expositor:** Rodrigo Pingret – Arte Digital/RJ

**Coordenador da Mesa:** Sérgio Luiz de Almeida Paiva – SECONCI/RJ

**Debate:** Plenária

**15h00min – Café**

**15h30min – Mesa redonda - Implementações das ações tripartites (CPN/CPR) na Indústria da Construção.**

**Expositor:** Laércio Vicente Fernandes – Coordenador do CPN

**Coordenador da Mesa:** Juarez Correa Barros Júnior – DRT/SP

**Debatedores:**

**Governo:** Carlos Pontes – DRT/SP

**Empregadores:** Yves Mifano – SECOVI/SP

**Trabalhadores:** Jorge Moraes – CNTE

**Relator:** Expedito Eloel Arena – ALEC

**17h30min – Encerramento**

### **Dia 5 de Dezembro**

**8h30min – Aquecimento da Indústria da Construção e os reflexos na Segurança e Saúde do Trabalho (SST)**

**Expositor:** Celso Petrucci – SECOVI/SP

**Coordenador da Mesa:** Érico Furtado – CPR/PE

**Debatedores:**

**Governo:** Luisa Tânia e. Rodrigues – DRT/RS

**Empregadores:** Mauricio Linn Bianchi – SINDUSCON/SP

**Trabalhadores:** Luiz Carlos José de Queiroz – CUT

**Relator:** José Hélio Lopes Batista – CPR/PE

**12h00min – Almoço**

**13h30min – Visitas às obras**

Limitadas às vinte primeiras inscrições **até o dia 26/11/07**, com o Sr. Robinson Leme  
– Coordenador do evento, através do e-mail: [robfeticom@terra.com.br](mailto:robfeticom@terra.com.br)

Coordenação: Yves Mifano – SECOVI/SP



### **3. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

#### **3.1 Sessão Solene de Abertura**

Participaram da Mesa de abertura os Senhores: José Calisto Ramos – Presidente da CNTI, Antônio Carlos M. Gomes – SINDUSCON-RJ, representando a CBIC, Laércio Fernandes Vicente – Força Sindical, Coordenador do CPN, Carlos Sérgio da Silva – Diretor Técnico da FUNDACENTRO e Jurandir Bóia Rocha – Presidente da FUNDACENTRO.

Os componentes da mesa falaram da importância dos CPRs na melhoria das condições de segurança e saúde de trabalho na Indústria da Construção, ressaltando a importância do tripartismo e de tudo que foi e está sendo construído nos últimos 12 (doze) anos.

Foi questionada a ausência do Departamento de Segurança e Saúde do Trabalho – DSST do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, no qual o Ministro foi convidado pessoalmente pelo Coordenador do CPN, o que resultou em pouco empenho do governo em liberar seus representantes para que participassem do VII Encontro.

Finalizando, O Presidente da FUNDACENTRO falou da publicação da RT5 – Instalações Elétricas Temporárias em Canteiros de Obras e que aceita o desafio de organizar o VI CMATIC na Região Norte.

#### **3.2 Evolução do Tripartismo na Indústria da Construção**

**Expositor:** Dr. Bernardo Bredikow

**Coordenador da Mesa:** Lucíola Rodrigues Jaime – DRT/SP

**Debatedores:**

Governo: Jófilo Moreira Lima Junior – FUNDACENTRO/SP

Empregadores: Antônio Carlos M. Gomes – SINDUSCON/RJ

Trabalhadores: Antônio de Sousa Ramalho – SINTRACON/SP

**Relator:** João Donizetti Martins – STICM de Sorocaba – CPR/SP

Devido à ausência da Dra. Lucíola Rodrigues Jaime – DRT/SP, o Sr. Antônio Pereira do Nascimento – DRT/SP fará a Coordenação da Mesa, e o Sr. Jair Silvestre – STICM de Mogi Guaçu será o relator;

O Dr. Bernardo Bedrikow inicia dizendo que o Tripartismo criou uma figura específica na Organização Internacional do Trabalho - OIT, uma figura própria, no qual Alberto Thomas, um indivíduo simples, de uma família de panificadores foi aos poucos com suas ações implantando a idéia do Tripartismo, marcando seu nome na história da OIT, em que a evolução do assunto desde então é representada hoje, e que não basta somente sentar as três representações na mesa, mas é preciso discutir e elaborar ações juntos.

Continuando, diz que as indicações para as pessoas que discutirão o assunto têm que ser feita com critérios e conhecimento de causa, no qual é de fundamental importância a presença de técnicos nas discussões.

Finalizando, defendo o modelo “quadripartite”, onde os membros de apoio técnico e científico sejam inseridos no modelo da OIT, a qual defende que os membros da cada bancada devem ter conhecimentos técnicos para compor as partes.

Encerrada a palestra do Dr. Bernardo, o Sr. Antônio Pereira do Nascimento – DRT/SP, Coordenador da Mesa, comenta sobre os materiais fornecidos pelas entidades. Fala também das discussões de Andaimos, Cesto Aéreo e Elevadores, e diz que no andar inferior está exposto um andaime montado pela ALEC e convida todos para assistir uma breve apresentação do equipamento.

Foram convidados para debater o tema os Senhores: Antonio Carlos M. Gomes – SINDUSCON-RJ, Antônio de Sousa Ramalho – SINTRACON-SP e Jófilo Moreira Lima Júnior – FUNDACENTRO. Em suas colocações, enfatizaram a importância da NR-18 para o desenvolvimento do tripartismo no Brasil e como os CPRs tem contribuído para essa evolução. Ficou explícito nos debates que não há uma proposta concreta de trabalho e falta de representação das Bancadas, pois os membros dos Comitês não falam por suas Entidades, e sim por eles próprios. Finalizando, o Sr. Jófilo – FUNDACENTRO comenta que devemos implementar as diretrizes da Convenção Internacional do Trabalho N<sup>o</sup>. 167 e traduzir a NR-18 para o Espanhol.

Na seqüência, foram feitas as seguintes colocações pelos presentes:

- a) Criação de CPRs fora da capital, para fortalecer as discussões tripartites e disseminação da NR-18;
- b) Fazer uma ação planejada no Estado de Minas Gerais para fortalecer o CPR;
- c) Realização de planejamento das ações do CPR;
- d) Compromisso das Entidades no CPR e não das pessoas;
- e) O CPN deve estimular a participação das DRTs nos CPRs;
- f) Ausência de trocas de experiências entre os CPRs e da falta de retorno do CPN;
- g) Agendar reunião do CPN no Estado do Pará, com a finalidade de estimular a DRT;
- h) Criação de CPRs na cidade com mais de 100 mil habitantes;
- i) Criação de uma norma de gestão para a Indústria da Construção;

### **3.3 Lançamento do SITE do CPN – Comitê Permanente Nacional como ferramenta de Comunicação com os CPRs – Comitê Permanentes Regionais:**

A Apresentação foi feita pelos Sr. Rodrigo Pingret – Arte Digital/RJ, na qual a principal função do site é fazer gestão dos Comitês, podendo ter a sua produção local, visto que cada CPR vai ter um hot site, que é um site reduzido que vai ser vinculado ao site principal. Foi criada também, uma gestão individual para cada CPR, tendo um link regional. Cada hot site vai ser gerenciado com senha por apenas uma pessoa.

Ficou definido que o CPN irá criar um regimento para utilização do site, bem como criar as regras gerais para:

- a) Material que irá ser inserido nos hot sites;
- b) Quem poderá ter as senhas e logins;
- c) Quem irá decidir e como decidir quem e como divulgar os materiais no site;
- d) Quem irá administrar.

O Sr. Rodrigo – Arte Digital/RJ irá enviar as instruções para operacionalização dos hot sites e cada Coordenador deve enviar seus dados para [suporte@cpn-](mailto:suporte@cpn-)

[nr18.com.br](http://nr18.com.br) para que seja enviado o login e senha para todos. Fica estabelecido até o final de fevereiro o prazo para todos os CPRS atualizarem seus sites. A partir desta data não será dado mais suporte.

### **3.4 Implementações das ações tripartites (CPN/CPR) na Indústria da Construção.**

**Expositor:** Laércio Vicente Fernandes – Coordenador do CPN

**Coordenador de mesa:** Juarez Correa Barros Júnior – DRT/SP

**Debatedores:**

Governo: Carlos Pontes – DRT/SP

Empregadores: Yves Mifano – SECOVI/SP

Trabalhadores: Jorge Moraes – CNTI

Iniciando os trabalhos, o Sr. Juarez – DRT/SP – Coordenador da Mesa passou a palavra ao Sr. Laércio – Coordenador do CPN que comentou que iria fazer uma provocação no debate. Disse que acompanha os trabalhos desde 1995 e que o compromisso com as questões dos CPN/CPR desenvolve-se muito mais no compromisso pessoal das pessoas do que no Institucional. Pelo contrário, falta compromisso e não é dado nenhum incentivo de qualquer espécie, a qualquer dos membros representantes de qualquer Entidade. Citou o caso do Ministério do Trabalho e Emprego, no qual nenhum incentivo salarial recebe o Auditor-fiscal comprometido com CPN/CPR. Comentou que o mesmo acontece com as Centrais Sindicais, que também fogem ao compromisso de custear as despesas de quem participa dos trabalhos. Afirmou que todos os participantes do CPN/CPR deveriam ter suas despesas custeadas pelos seus pares, uma vez que estão realizando um trabalho que beneficia a todos.

Em seguida, o Coordenador da Mesa passou a palavra ao Sr. Jorge Moraes - CNTI que iniciou lembrando que apesar de tudo o que se possa dizer contra, ele vê com muito otimismo as transformações ocorridas nos últimos 12 anos. Lembrou, que só têm sentido participar do CPN, pessoas realmente compromissadas em suas bases, pois desta forma suas ações e sugestões no CPN são sempre frutos de suas experiências locais. Lamenta, o fato de que ainda existam mortes por queda em altura, soterramento e choque elétrico, as mesmas de tempos passados. Felizmente

o número de mortes vem caindo e elas são substancialmente menores após a aprovação da NR-18.

Foi passada a palavra ao Sr. Yves Mifano – SECOVI-SP que iniciou fazendo uma correção, no qual o SECOVI não representa os corretores de imóveis, mas sim loteadores, incorporadores, construtores e que ao contrário das outras entidades ele tem sim o apoio de sua Entidade. Apenas para exemplificar, lembrou que possui secretária, contratou um Engenheiro de Segurança e dispõe de recursos que se fazem necessário diante da importância da participação de sua representação junto a CPN/CPR.

Voltando ao tema do debate (Ações Tripartites), lembrou que antigamente numa reunião como esta haveria facções na sala, visíveis e separadas e que hoje graças ao entendimento e diálogo constante existe uma aproximação entre as pessoas independentes das bancadas que representam que são visíveis as transformações que estão ocorrendo. Lembrou das primeiras fiscalizações, das reclamações entre as partes. Hoje, as funções estão bem definidas e as relações são respeitadas. Lembrou que a construção civil era o exemplo do pior (em condições de ambiente e acidentes do trabalho) e que graças ao esforço conjunto de todos, nos últimos anos, já deixamos outros seguimentos para trás. Muito ainda pode ser feito e estamos fazendo para melhorar.

O Sr. Carlos Pontes – DRT/PB agradeceu a Comissão Organizadora pela oportunidade e organização. Citou alguns profissionais que estão presentes e já estudavam e faziam propostas de Normas e Regulamentos muito antes da aprovação da NR-18. Disse que as entidades ainda não entenderam seu papel e não valorizam a participação de seus membros. (falta apoio aos seus membros para participar). O discurso difere das ações e da prática.

Continuando, disse que as normas existentes possuem os princípios gerais bem formulados e se seguidos, já são suficientes para fazer frente às diversas atividades, faltam ações efetivas. O CPN e CPR precisam implementar ações com resultados. Citou como exemplo o caso o CPR/PE, que diante dos fatos ocorridos conseguiu colocar na CONVENÇÃO COLETIVA cláusulas capazes de corrigir tais problemas.

Citou também o exemplo do caso da Paraíba, onde 60% das mortes ocorriam por conta das chamadas gambiarras. A solução do problema foi uma ação junto às concessionárias de energia para exigir o projeto das instalações elétricas.

Conclusão, nos anos de 2004 a 2006 não houve nenhuma morte na construção civil gerado por choque elétrico. Uma prova de que uma ação efetiva do CPR pode resultar na solução de um problema sem mais delongas ou outras normas. Sugere ainda que a NR 18 deva estabelecer os princípios gerais e não deve descer a detalhes. Comentou que o processo de comunicação está falho, e que quando isso ocorre os CPRs devem ser ouvidos, e for ouvido não significa informar. Informar é só mandar um comunicado. Ouvir é manter diálogo e discussão sobre o assunto. Terminando, lembrou do fato que logo após a aprovação da NR-18, algumas empresas entraram com ação na justiça contra e que depois recuaram, por verem que a Norma é ainda mais branda que outras mais específicas.

Retomando, o Sr. Juarez perguntou quais dos presentes participaram dos encontros anteriores, e somente 02 (duas) pessoas se manifestaram. Foi lembrado que o encontro mais participativo em número de pessoas foi quando o governo bancou as despesas dos participantes, mas que esse encontro, embora com a representação de apenas 05 (cinco) Estados, está sendo o melhor em termos de participação das pessoas. Citou que o site poderá ser uma ferramenta importante na melhora da comunicação das pessoas e entre o CPN/CPRs.

O Sr. Antonio Pereira – DRT/SP disse que as Normas estão sendo detalhadas por mera falta de atualização das outras normas que já fazem mais de 20 a 30 anos que não são atualizadas, e que o mercado tem necessidade e não dá para aguardar. O CPR, segundo ele, precisa do CPN, para empreender ações eficazes.

Finalizando as discussões do bloco, o Sr. Juarez – DRT/SP - Coordenador da Mesa, comentou que muitas das colocações dos presentes são problemas já identificados nos Encontros anteriores, em que o CPN não conseguiu implementar nenhuma política que houvesse uma maior efetividade das ações, mas espera que com o site os problemas de comunicação sejam solucionados. Pelo adiantado da hora, agradeceu a presença de todos e informou que as atividades começariam as 08h30min no dia seguinte.

### **3.5 Aquecimento da Indústria da Construção e os reflexos na Segurança e Saúde do Trabalho (SST)**

**Expositor:** Roberto Akazawa – SECOVI/SP

**Coordenador da Mesa:** Érico Furtado – CPR/PE

**Debatedores:**

Governo: Luisa Tânia e. Rodrigues – DRT/RS

Empregadores: Mauricio Linn Bianchi – SINDUSCON/SP

Trabalhadores: Luiz Carlos José de Queiroz – CUT

**Relator:** José Hélio Lopes Batista – CPR/PE

O Sr. Roberto Akazawa – SECONVI-SP apresentou os dados do mercado imobiliário dos últimos anos, e das perspectivas para os anos de 2007 e 2008, mas não fez um link de como seria o impacto desse aumento de atividade com a SST NA Indústria da Construção.

A Sra. Luiza Tânia – DRT/RS disse que com o crescimento do setor o ritmo das obras deve crescer, mas que se deve ter atenção nos custos. Deve-se empenhar na gestão da SST dentro da gestão econômica e macro-econômica das empresas, o que impõe a profissionalização do setor. Comentou que com a ratificação da Convenção Nº. 167, deve-se aprimorar o PCMAT com visão em gestão, focando-se no desenvolvimento e aperfeiçoamento do homem, e na sua qualificação. Para ela, a qualificação do trabalhador deve ser a partir de sua formação.

O Sr. Maurício Linn Bianchi – SINDUSCON-SP comentou que o mercado está aquecido e o crescimento preocupa, pois já existe a falta de equipamentos e da mão-de-obra qualificada, além dos materiais que também poderão faltar. Disse que se não houver planejamento e otimização dos recursos, sejam eles humanos ou econômicos, o crescimento será irreal, onde muitos trabalhadores continuaram a margem da ilegalidade e o número de acidentes do trabalho aumentará em todo o Brasil. Propõe que a mão-de-obra seja mais bem qualificada e seja implantado um sistema de gestão. Encerrando, disse que o brasileiro não tem formação e educação básica, mas se supera o tempo todo. Se ele for qualificado, pode-se produzir mais do que os trabalhadores de países desenvolvidos.

Após as discussões e debates sobre o tema, o Sr. Érico Furtado – Coordenador da Mesa, passou a palavra ao Sr. Laércio Fernandes Vicente – Coordenador do CPN, para os encaminhamentos finais e encerramento do VII Encontro Nacional dos CPRs.

#### **4. ENCAMINHAMENTOS**

Ficou encaminhado que a Comissão Organizadora do VII Encontro redija um documento em comum acordo com os CPRs, para que o mesmo seja assinado pelo Coordenador do CPN e encaminhado aos CPRs, e a todas as entidades que não compareceram ao evento.

Outro ponto importante e discutido foi à realização do VI CMATIC, o qual está programado para ser realizado em Belém/PA no mês de outubro de 2008, sendo que o CPN entrará em contato com a FUNDACENTRO e o MTE para a publicação de uma Portaria que garanta a realização do congresso.